

parte do pulmão innervada por um nervo particular, algumas ou todas as terminações de reflexão do qual tenham sido expostas á influencia enervante do calor; subseqüente á exposição ao frio.

As injecções do sumo de limão no tratamento da epistaxis.— Os meios empregados para combater a epistaxis são muito variados, mas pouco efficazes nos casos graves, e não ha então que esperar do perchloreto de ferro, do esporão de centeio, do tampão, etc.; outros tratamentos mais serios não são isentos de perigo, o tampão duplo, por exemplo, sobre o qual Gosselin e Martineau lançaram desfavor merecido. Deve exceptuar-se o methodo de revulsão na região hepatica praticado por Verneuil e que deu a este eminente cirurgião resultados excellentes. Baseando me em idéas physiologicas emittidas no seu curso por G. Sée (*Union Medicale*, 1875) diz Verneuil, recorri ao principio ás injecções d'uma solução concentrada de brometo de potassio, mas, depois d'alguns resultados maus, lembrou-me substituir o brometo pelo sumo de limão e ha doze annos que o emprego nas hemorragias nasaes mais rebeldes, provenientes de doença do coração ou do figado, e nunca este remedio deixou de ser proveitoso, mesmo depois de doze ou quinze horas d'insuccesso com todos os hemostaticos conhecidos. Este meio, que não encontrei mencionado em parte alguma, prestou-me principalmente grandes serviços nas creanças, em quem o tampão duplo tem inconvenientes mais graves do que no adulto. A maneira d'operar é a seguinte: com a seringa de vidro que costuma servir para as injecções urethraes, começo por lavar com agua fria a narina por onde se faz a hemorragia para a desembaraçar dos coagulos que contém, em seguida faço a injecção de toda uma seringa de sumo de limão recentemente obtido por expressão; passados um a dois minutos o sangue deixa de correr. Em geral não é preciso recorrer a segunda injecção.

Não creio que seja unicamente ao acido citrico que o sumo de limão deva a sua acção, porque por duas vezes me servi sem resultado d'uma solução concentrada d'acido citrico, sendo necessario recorrer ao sumo de limão. O sumo d'este fructo compõe-se, segundo Proust, de acido citrico, acido malico, gomma, mucilagem d'albumina vegetal e alguns saes. Segundo a minha experiencia, devem attribuir-se ao conjuncto d'estas substancias as propriedades hemostaticas observadas. (*Bull de ther.*)

Valor chimico do sulfato de esparteina.

— Vamos dar as conclusões de Prior sobre a acção do sulfato de esparteina nas doenças do coração:

Em certos casos a esparteina pode augmentar a secreção urinaria no homem são, sem que por isso a circulação experimente modificação apreciavel.

Não se pode ainda affirmar com certeza que a acção diuretica da esparteina seja o resultado d'uma influencia favoravel exercida pelo medicamento sobre o epithelio renal. Comtudo póde admittir-se que a hypersecreção urinaria é produzida em parte pela acção que o sulfato de esparteina exerce no coração; effectivamente as observações de Prior mostram que a esparteina modifica a pressão intravascular.

E' fóra de duvida que a esparteina dá bons resultados nas formas mais diversas das doenças do coração; comtudo estes effectos favoraveis faltam n'um grande numero de casos, principalmente quando se trata d'affecções do musculo cardiaco. E' nos casos de lesões valvulares com cessação da compensação que a esparteina dá melhores resultados.

A acção da esparteina torna-se apreciavel já duas a tres horas depois da administração do medicamento, e cessa em geral passadas poucas horas, algumas vezes mesmo só no fim de tres dias.

Resulta de duas observações do auctor que a regularidade cardiaca pode persistir muito tempo depois que a esparteina chegou a vencer a ruptura da compensação.

Quando, em consequencia de desordens cardiacas, a secreção urinaria fór reduzida, a esparteina augmenta a diurése ao mesmo tempo que regularisa a actividade do coração, do que resulta o desaparecimento dos edemas e derramamentos das serosas.

A frequencia do pulso diminue á medida que a acção do coração se torna mais regular, produz-se então realmente augmento da pressão intravascular.

Importa fazer notar que mesmo nos casos em que a esparteina não modifica a irregularidade da acção cardiaca, nem por isso deixa de exercer influencia benefica sobre a dyspnéa e a sensação de constricção thoracica.

O sulphato de esparteina não parece ter acção favoravel na asthma bronchica.

Só n'um caso a esparteina produziu effectos desastrosos; um doente depois de ter absorvido dois grammos de sulphato de esparteina, teve nauseas e dyspnéa com irregularidade do pulso; comtudo esta irregularidade cardiaca não é duradoura.

Com respeito ás doses a prescrever, Voit aconselha 2 centigrammas por dose e 10 centigrammas por dia, o que é muito pouco. Deve-se prescrever 10 centigrammas de cada vez e repetir esta dose duas a tres vezes por dia. N'este ponto o auctor concorda com G. Sée e Léo, que dão a esparteina na dose de 10

centigrammas e mais dois a tres dias, os doentes tendo tomado duas grammas e mais.

Não se deve temer acção cumulativa da esparteina.

Relativamente ás indicações, o auctor considera que a esparteina deve ser administrada em todos os casos de affecção do coração em que a digitalina, que continua a ser o medicamento cardiaco por excellencia, é inefficaz ou não pôde ser prescripta, nos casos em que importa levantar e regularisar a acção do coração o mais rapidamente possível: nos ataques esteno-cardiacos em que a esparteina dá resultados mesmo parecendo não ter influencia na actividade do coração. As propriedades diureticas da esparteina tornam este medicamento precioso em todas as doenças que se acompanham da diminuição da secreção urinaria. Na asthma cardiaca a efficacia do medicamento é duvidosa.

Conservação das carnes pelo assucar. —

Segundo um relatorio que agora foi dirigido ao ministro da agricultura de França, o assucar é um excellente agente de conservação da carne e tem mais vantagens do que o sal marinho. Effectivamente o sal absorve parte das substancias nutritivas e faz perder parte do gosto das carnes. Quando se analysa a solução do sal dissolvido pela agua contida na carne, encontram-se corpos albuminoides, substancias extractivas, potassa e acido phosphorico. O sal priva as carnes d'estas substancias tanto mais facilmente quanto mais tempo actua e mais profundamente penetra nos tecidos animaes. Acontece então que a carne, retirada da solução salina, perdeu elementos nutritivos de importancia real. Pelo contrario, o assucar em pó sendo menos soluvel produz menos liquido. Forma em volta á carne uma especie de crosta solida, que lhe tira pouca agua e não lhe altera o gosto. Quando a carne se conserva d'esta forma, o custo da preparação é um pouco superior, mas este inconveniente é compensado pela circumstancia de ficar com mais valor nutritivo o genero conservado. (*Nature*).

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1887

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 26°,67, no mesmo mez do anno passado 26°,75. A temperatura ao sol, na media, 39°,0; no mez do anno passado 38°0. A temperatura maxima 29°0; no